

## AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE ABSORÇÃO DE NUTRIENTES EM CULTIVARES DE ARROZ DE TERRAS ALTAS EM DIFERENTES DOSES DE FÓSFORO

Katiuça Sueko Tanaka, Carlos Alexandre C. Crusciol, Letusa Momesso Marques.

Departamento de Produção e Melhoramento Vegetal, Faculdade de Ciências Agronômicas (UNESP–Botucatu/SP), Rua José Barbosa de Barros, 1780, Fazenda Lageado, 18.610-307 – Botucatu – SP, sueko\_tanaka@hotmail.com

Dentre os macronutrientes, o fósforo é o de menor exigência para a cultura do arroz, contudo é o de maior exportação percentual no produto colhido. Os solos brasileiros são carentes em P, em consequência do material de origem e da forte interação do P com o solo. Cultivares de arroz de terras altas apresentam variações quanto à capacidade e eficiência de absorção de nutrientes, como a utilização dos mesmos. Essas características são mais afetadas em solos pobres em P. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de absorção de nutrientes de duas cultivares de arroz de terras altas em função de diferentes doses de P.

O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação no Departamento de Produção Vegetal da Faculdade de Ciências Agronômicas – UNESP, Campus Botucatu, São Paulo. Os tratamentos foram compostos pelas cultivares Caiapó (grupo tradicional) e Maravilha (grupo moderno), com três doses de  $P_2O_5$  (0, 40 e 160  $mg\ dm^{-3}$  de  $P_2O_5$ ). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Foram determinadas os teores de N, P, K, Ca, Mg, S e Zn e também a eficiência de absorção dos nutrientes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste t a 5% de probabilidade.

Os teores de N, Mg e Zn foram influenciados por todos os tratamentos, bem como pela interação dos mesmos. As doses de P influenciaram apenas os teores de K e S, sendo que o maior resultado foi observado na dose intermediária e o segundo maior resultado verificou-se na dose 0 de P, respectivamente. O Ca foi o único nutriente que não foi afetado por nenhum tratamento. Os acúmulos de N, P, S, de forma geral, apresentaram maiores acúmulos para ambas as cultivares na maior dose aplicada. Entretanto, a cv. Maravilha mostrou-se mais eficiente em extrair esses nutrientes do solo. Em relação ao Zn, a dose intermediária foi a que propiciou os maiores acúmulos, evidenciando a competição entre P e Zn. Este maior acúmulo justifica-se pelo fato das plantas de arroz estarem mais bem nutridas do que a testemunha. Quanto à eficiência de absorção de nutrientes, nota-se que todos os tratamentos e a interação entre eles afetaram a eficiência de absorção de todos os nutrientes, menos o Zn. Para a cultivar Caiapó, não houve diferença estatística dos entre as doses de P aplicadas. Na cultivar Maravilha, os maiores resultados foram obtidos na ausência de adubação fosfatada, demonstrando que essa cultivar, por ser do grupo moderno, também é apta e eficiente em absorver nutrientes mesmo em condições de menor fertilidade do solo. Em relação à eficiência de absorção de Zn, os maiores resultados foram obtidos na ausência da adubação, sendo que, a cultivar Caiapó apresentou melhor resultado comparado a outro genótipo. Desta forma, conclui-se que, para uma nutrição adequada da cultura, é necessário que se realize a adubação fosfatada; o genótipo moderno é mais apto na extração de nutrientes, no acúmulo na parte aérea e sendo mais eficiente na absorção dos mesmos.

Palavras-chave: *Oryza sativa* L., acúmulo de nutrientes, adubação fosfatada.